

**FACULDADE DO MÉDIO PARNAÍBA-FAMEP
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

HIGO RICARDO DE OLIVEIRA MELO

**A DESMOTIVAÇÃO DOS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA
ESCOLA ANTONIETA CASTELO**

**ALDEIAS ALTAS-MA
2017**

HIGO RICARDO DE OLIVEIRA MELO

**A DESMOTIVAÇÃO DOS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA
ESCOLA ANTONIETA CASTELO**

Monografia apresentada a Banca do
Curso de Educação Física da
Faculdade do Médio Parnaíba-
FAMEP, como requisito parcial para
obtenção do título de Licenciado em
Educação Física

**ALDEIAS ALTAS
2017**

HIGO RICARDO DE OLIVEIRA MELO

**A DESMOTIVAÇÃO DOS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA
ESCOLA ANTONIETA CASTELO**

CONCEITO FINAL

APROVADO EM ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Dedico este trabalho aos meus familiares e amigos que sempre me apoiaram e estiveram ao meu lado durante toda essa jornada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, pelo dom da vida.

Aos meus familiares, que sempre me auxiliam em todas as etapas da minha vida.

A direção da escola pesquisada, pela compreensão e confiança neste trabalho.

A todos os amigos do curso de Educação Física pelos bons momentos de convívio

A todos que colaboraram, direta ou indiretamente para a realização deste trabalho.

RESUMO

A presente pesquisa ocorreu na Escola Antonieta Costa, uma escola pública do município de Aldeias Altas e foi pautada em uma abordagem qualitativa que tem como objetivo identificar a falta de interesse pelas aulas de Educação Física oferecida pelo calendário escolar da cidade. O questionário aplicado aos alunos elaborado por MARTINEZ (2014), composto por 11 questões, permitiu ao pesquisador considerável poder de expressar suas ideias, apresentadas como respostas. A pesquisa apontou que os alunos gostam das aulas quando têm a oportunidade de praticar algum esporte. As modalidades preferidas pelos meninos é o futebol, enquanto as meninas preferem o queimado. Os resultados indicaram que o desinteresse dos alunos pela Educação Física escolar é fruto da falta de conteúdos diversificados, estrutura da escola e de metodologia dos professores.

Palavras-chave: Desmotivação; Educação Física; Alunos

ABSTRACT

The present research has as objective to identify which reasons take the students of the elementary school to the disinterest by the classes of Physical Education. The Research, based on a qualitative approach, in a public elementary school in the city of Aldeias Altas-MA. The students in the survey were 87 students from three different classes of the school. The questionnaire applied to students elaborated by MARTINEZ (2014), composed of 11 questions, allowed the researcher considerable power to express his ideas, presented as answers. One research pointed out that students enjoy classes when it is an opportunity to play some sport. The modalities preferred by the boys is soccer, whereas the girls prefer the burned. The results indicated the formation of the students by Physical School Education is fruit of the lack of diverse contents, school structure and teachers' methodology.

Keywords: Disinterest; students; Physical education;

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. REFERENCIAL TEÓRICO	100
2.1 EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA	100
2.2 MOTIVAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	111
2.3 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SAÚDE	122
3. METODOLOGIA	133
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO	133
3.2 SUJEITOS DE ESTUDO	133
3.3 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	133
3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	133
3.5 PROCEDIMENTOS	14
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	155
5. CONCLUSÃO	290
REFERÊNCIAS	301

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos, a Educação Física tem ganhado cada vez destaque, por causa do modo de vida levado por grande parte dos jovens, através da má alimentação e do sedentarismo. Contudo, o número de alunos que não participam das aulas da disciplina está crescendo de forma significativa ao longo dos últimos anos. Tudo isso têm proporcionando várias pesquisadas relacionadas à motivação/desinteresse dos alunos com a disciplina, afim de que esse fato possa ser solucionado, tendo em vista a relevância da Educação Física Escolar para a formação de cidadãos.

O Professor de Educação Física têm papel fundamental para fazer com que o aluno tenha gosto pela disciplina. Diante disso, a motivação é um elemento de suma importância, sem ela os alunos não irão desenvolver as atividades escolares de forma satisfatória, o que é prejudicial no processo de aprendizagem. Cabe ao educador elaborar aulas dinâmicas com assuntos diversificados, tentar envolver todos os alunos, cativando-os, estimular trabalhos em grupos, para ajudar na socialização de todos, para que eles vejam que a Educação Física é uma disciplina tão importante quanto às demais.

Segundo MACHADO (2017), o desinteresse pelas aulas de Educação Física no Ensino Médio é curioso, vez que em boa parte da vida escolar foi a disciplina em que o estudante mais aguardava no período em que frequentava a escola. Tal realidade também ocorre com os alunos do ensino fundamental, a grande maioria se interessa pelas atividades esportivas, mas no decorrer do ano letivo, percebe-se o alto índice de alunos faltosos nas aulas.

Essa pesquisa possui grande relevância, pois a valorização da Educação Física como disciplina, vai despertar nos alunos o interesse em acompanhar o conteúdo didático, além de estimulá-los a ter uma vida ativa esportivamente.

Neste sentido, o presente trabalho surgiu com o questionamento sobre quais motivos levavam os alunos a se desmotivarem com as aulas de Educação Física.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

É no âmbito familiar, nas relações humanas diversas e nas instituições de ensino que se desenvolve o processo educacional. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (2006), a educação escolar tem por finalidade o desenvolvimento do indivíduo, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para vida profissional.

Se tratando de formação de cidadãos para a sociedade, uma área de grande importância nesse quesito, é a Educação Física Escolar, apesar de ser negligenciada nas escolas públicas de nosso país. Atualmente, ela não está restrita apenas às práticas de atividades esportivas, mas exige dos alunos valores que são imprescindíveis para a formação de um homem.

Para Silva *et al.* (2007) a Educação Física desde os tempos remotos até o cotidiano, encontra-se em uma dimensão instrumentalizada do humano, baseada na execução de movimentos esportivos sem se preocupar com os aspectos filosóficos, sociais e culturais de outras manifestações como a dança e a artes marciais. Pelo fato de abranger somente atividades sem fins didáticos nas séries iniciais e o esporte da 5ª série em diante, acabou se transformando uma disciplina carente de significados educacionais e sociais relevantes, o que levou à acomodação de professores por conformismo, falta de preparo ou condições inadequadas de trabalho.

Observa-se que, na maioria das escolas da rede pública, Educação Física não está funcionando de forma adequada, tratando o aluno como objeto através de atividades extremamente tecnicista utilizando os esportes de forma elitistas ou excludentes. (GOUVEIA; SOUZA; LIMA, 2007). As praticas esportivas, se resume apenas no futebol, isso gera exclusão das meninas, que em sua maioria, têm preferência por outros esportes, como o vôlei e o queimado.

Para SOUZA (2008) quando o professor de educação física utiliza jogos durante as aulas, ele deve lembrar que eles representam um conjunto de possibilidades que expande a percepção, a interpretação da realidade, aumentam a curiosidade e o interesse. Nesse sentido, é importante que as escolas se preocupem em dá a merecida importância para a Educação Física. Os gestores das unidades de ensino têm papel fundamental na mudança dessa realidade, buscando incentivar os

professores proporcionando melhores condições para o professor. OTAVIANO (2012) reforça ainda que, é dever da instituição garantir aos alunos acesso à aulas de Educação Física de qualidade, com professores capacitados para exercício da função. Pois a disciplina é essencial para o desenvolvimento do alunos em vários aspectos.

2.2 MOTIVAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Na origem da palavra, a motivação é entendida como a “ato de colocar em movimento”, conferindo a intenção de movimentar-se de um local a outro (FRANZONI, 2006). A motivação é um dos fatores mais influentes no comportamento humano, já que ela interfere de forma significativa no envolvimento das pessoas em atividades do dia a dia, desde a participação em atividades simples até atividades mais complexas que envolvam a aprendizagem, o desempenho e a atenção (PAIM, 2001). Ou seja, tudo o que fazemos precisamos estar motivados para realização de tal ação.

Com isso, o professor de Educação Física tem como responsabilidade ministrar conteúdos motivantes, com o intuito de aproximar os alunos da cultura corporal. A motivação, embora não dependa exclusivamente da diversificação dos conteúdos, é um aspecto relevante no processo de ensino aprendizagem (FERNANDES; EHRENBURG, 2012).

A motivação é fator que vem sendo estudada por diversos autores em todas as áreas de conhecimentos. Cada pessoa tem um interesse específico, com isso a motivação está manifestada nas pessoas de formas diferente.

KUNZ (2006) relaciona a ausência de alunos nas aulas de educação física no ensino médio a diversos fatores relacionados entre si, sendo eles: idade, cultura, gênero, metodologia do professor, turno da aula, classe social, gênero, estrutura da escola, e a estrutura familiar.

DARIDO (2004) observou nas aulas de Educação Física que apenas uma parte dos alunos, geralmente os mais habilidosos, são os mais ativos nos exercícios propostos pelos professores. Essa realidade contribui fortemente para o afastamento dos alunos menos habilidosos das aulas de Educação Física. As meninas são as maiores vítimas dessa exclusão, tendo em vista que nas práticas esportivas é a realizada, geralmente, por partidas de futebol, modalidade que não é unanimidade entre o sexo feminino.

O professor de Educação Física deve estar sempre atento aos fatos e objetos que os alunos conhecem na sua vida diária, seus interesses e curiosidade em ampliar seus conhecimentos. (SILVA, 2010). Agindo assim, o professor terá mais chances de diagnosticar as dificuldades e o motivo de desinteresse de cada aluno e poder traçar planos para diminuir a evasão das aulas de Educação Física.

2.3 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SAÚDE

Um dos bens mais precisos que qualquer ser humano possui é saúde. Na sociedade moderna, a população mundial têm mudado seus hábitos em todos os sentidos, passou a ter menos tempo para tudo, inclusive para ter uma alimentação saudável e prática de exercícios físicos. Tudo tem gerado, vários problemas para a saúde pública, o número de hipertensos, diabéticos e obesos cresceu de forma espantosa. A Educação Física Escolar têm papel crucial para mudança dessa realidade. Cabe a ela despertar nos alunos, o desejo por ter uma vida mais saudável, através de uma boa alimentação e prática de esportes.

A Educação Física exerce um papel relevante na saúde e qualidade de vida dos estudantes ao incentivá-los à atividade física. É função do professor conscientizar a comunidade escolar de que a aptidão física, a prática de atividade física e uma alimentação saudável são importantes a todos os indivíduos em todas as idades. Também fica a cargo da Educação Física Escolar a responsabilidade de lidar de forma específica com alguns aspectos relativos aos conhecimentos, característicos da cultura corporal de movimento, envolvendo maior número possível de atividades físicas. (SANTANA & COSTA, 2016)

3. METODOLOGIA

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

Trata-se de um estudo como uma pesquisa qualitativa, pois para COOPER & SCHINDLER (2011), a pesquisa qualitativa visa o entendimento, a compreensão de uma situação, comportamento ou atitude de uma pessoa ou de um grupo de pessoas.

3.2 SUJEITOS DE ESTUDO

Foi realizada uma pesquisa em uma escola de ensino fundamental da rede pública do município de Aldeias Altas-MA. Chamaremos a turmas participantes de “A”, “B” e “C”. Neste sentido, na Turma “A” participaram 20 alunos; na Turma “B” 31 alunos; e na Turma “C”, 36 alunos.

O processo de seleção das turmas foi voluntário, as três turmas se prontificaram a ser alvo da pesquisa. Quanto aos alunos, procuramos abranger todos os alunos das turmas.

3.3 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A pesquisa foi realização na maior escola, em quantidade de alunos, de ensino fundamental da cidade. A escola está localizada no centro da cidade, em frente ao Hospital Público Municipal, possui uma quadra poliesportiva que está em construção, com isso as aulas práticas de Educação Física são realizadas no pátio da escola e às vezes no Ginásio Público de Esportes.

3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para realização deste trabalho aplicou-se um questionário semiestruturado, elaborado por MARTINEZ (2014), contendo 11 questões, com a finalidade de identificar os motivos que levam os alunos ao desinteresse pela disciplina de Educação Física.

3.5 PROCEDIMENTOS

Foi realizada a aplicação de um questionário em sala de aula para que fosse analisado posteriormente a sua aplicação, a motivação dos alunos em relação à disciplina de Educação Física. Foi solicitada da direção da escola uma autorização para realização da pesquisa em questão.

Os dados coletados da pesquisa foram expressos em tabelas e transformados em gráficos para melhor compreensão dos dados.

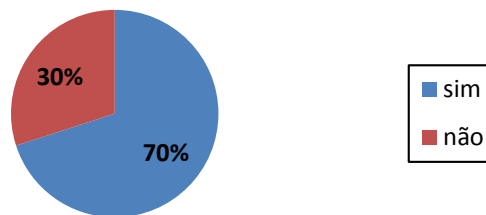
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

QUESTÃO 1

Foi perguntado aos alunos se eles gostam das aulas de Educação Física

Turma “A”

70% responderam sim e 30% responderam não.



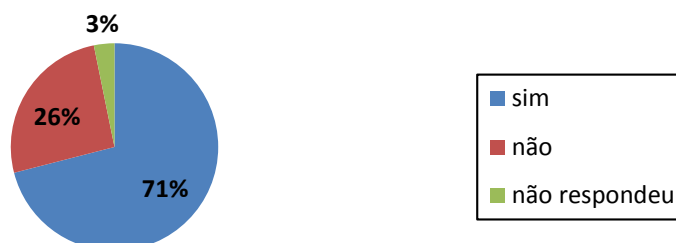
FONTE: Pesquisa de campo

Os alunos que declararam que gostam das aulas de Educação Física justificaram dizendo que gostam das aulas porque é sempre bom aprender mais; porque gostam de praticar esportes. Apenas uma aluna teve uma resposta diferente, ela respondeu que “a Educação Física ajuda muito na saúde”.

Já os alunos que responderam não justificaram dizendo que não gostam das aulas de Educação física porque é muito ruim; ou chato e simplesmente por não gostam. Isso pode ser explicado pelo fato das aulas serem repetitivas.

Turma “B”

Na turma “B” 71% responderam sim, 26% responderam não e 3% não souberam responder.



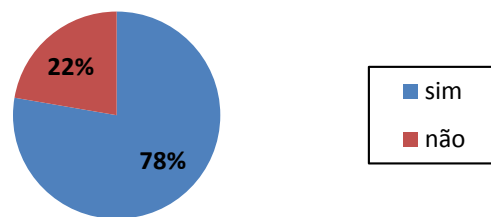
FONTE: Pesquisa de campo

Os alunos da Turma “B” que afirmaram que gostam das aulas de Educação porque as aulas são legais e/ou interessantes; ou que em casa não tem nada para fazer e é um bom motivo para sair de casa.

Já os alunos que não gostam se justificam dizendo que as aulas são praticadas em horários desagradáveis bem como a insalubridade do ambiente em que as aulas são praticadas. Além disso, alguns responderam que não gostam do professor e seu modo de agir.

Turma “C”

Na Turma “C” 78% dos alunos responderam sim e 22% responderam que não gostam.



FONTE: Pesquisa de campo

Os alunos que gostam das aulas afirmaram que a disciplina proporciona maior conhecimento sobre o corpo humano; outros responderam porque gostam e acham importante praticar esportes.

Já os que afirmaram que não gostam, falaram que gostariam que as aulas fossem menos teóricas e tivessem mais práticas; outros ainda justificaram que as aulas são chatas;

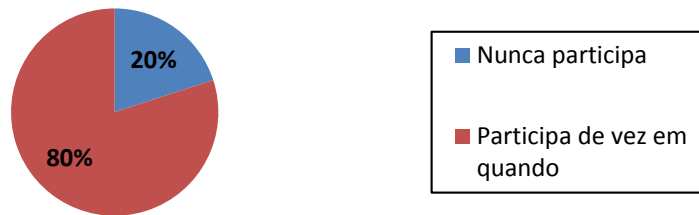
Concluimos na questão 1, que a maioria dos alunos das turmas “A”, “B” e “C” afirmam gostar das aulas de Educação Física. A grande maioria se identifica com a disciplina pelo fato de gostarem de esportes. Além disso, eles citaram ainda que as aulas são legais, e que gostam de aprender mais sobre esporte e saúde.

QUESTÃO 2

Na questão 02, os alunos responderam sobre sua assiduidade nas aulas de Educação Física.

Turma “A”

Na turma “A”, 80% dos alunos responderam que participam de vez enquanto, 20% responderam que nunca participam.



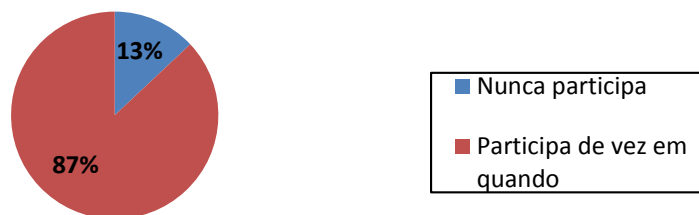
FONTE: Pesquisa de campo

Os alunos que participam de vez em quando justificaram dizendo que o tempo é curto para irem todas as aulas; que moram distante e que não podem participar de todas as aulas. Uma resposta que chamou atenção foi de um aluno que disse o seguinte: “Porque não gosto de ir todas as vezes”.

Já os alunos que nunca participam explicam que não participam por não gostarem das aulas. Apenas um disse que não frequenta porque trabalha.

Turma “B”

Na turma “B”, 87 % dos alunos disseram que participam das aulas de vez em quando e 13% afirmaram que nunca participam.



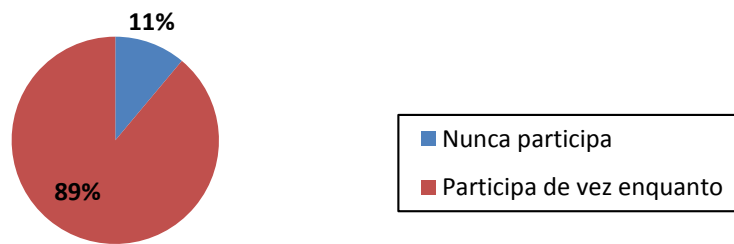
FONTE: Pesquisa de campo

Os alunos que participam de vez em quando se explicaram relatando às vezes estão fazendo trabalho escolar, ou estão no reforço; Até mesmo por estarem com preguiça e também por esquecerem-se da aula.

Já os alunos que nunca participam se justificam dizendo que não gostam das aulas. A resposta de uma aluna chamou atenção, ela disse: “Porque o professor não pede nossa opinião, ele só escreve e manda nós respondermos (as questões)”.

Turma “C”

89% disseram participarem de vez em quando e 11% disseram nunca participarem.



FONTE: Pesquisa de campo

Na pesquisa de campo, os alunos que afirmaram que “participam de vez em quando” afirmaram que às vezes falta tempo para ir às aulas; alguns também disseram que têm preguiça de participar das aulas, e que o horário da tarde desmotivou os alunos à participarem das aulas. Por outro lado, a maioria dos alunos que “nunca participam das aulas” disseram que residem na zona rural, e têm condições de se fazerem presentes. Uma aluna afirmou que não participa porque apenas os meninos participam das práticas esportivas.

O fato da aula de Educação Física ser em um turno diferente das demais disciplinas, dificulta a participação de alguns alunos, pelo fato de grande parte participar de aulas de reforço ou estarem ocupados com trabalhos escolares. Outro fator a ser considerado, são as práticas esportivas, enquanto os meninos jogam futebol, as meninas somente observam. Isso desestimula de forma considerável a participação das mulheres nas aulas.

QUESTÃO 3

Na questão 03 os alunos responderam como gostariam que fossem as aulas de Educação Física.

Turma “A”

Na turma “A” os alunos responderam que as aulas deveriam ser mais dinâmicas, com mais práticas esportivas, exercícios, alongamentos e que tivesse menos conteúdos teóricos para escrever.

Turma “B”

Na turma “B” os alunos gostariam que as aulas fossem mais organizadas divertidas e dinâmicas. Enquanto a maioria dos meninos preferem que tivesse mais prática de futebol, as meninas reivindicam mais participação nas aulas práticas de Educação Física, pois quase sempre elas ficam de fora.

Turma “C”

A grande maioria dos alunos da turma “C” gostaria que as aulas de Educação Física tivessem mais práticas esportivas e que sejam mais dinâmicas. Assim como na turma “B” as meninas afirmam que apenas os garotos participam das práticas, e que gostariam que tivessem atividades voltadas para elas.

Concluimos nesta questão que os alunos não tem interesse nas aulas teóricas. Com isso o professor deve elaborar aulas dinâmicas que conquistem o aluno. Além disso, percebe-se que as meninas não participam das práticas esportivas. Nesse caso, o professor deve variar as modalidades esportivas praticadas para abranger o gosto de todos os alunos da turma.

QUESTÃO 4

Na questão 04 os alunos responderam se o conteúdo esporte agrada nas aulas de Educação Física.

Turma “A”

60% responderam que sim e 40% responderam que não.



FONTE: Pesquisa de campo

Os alunos que responderam que conteúdo esporte agrada nas aulas de Educação Física se justificaram dizendo que gostam de praticar esportes, e ainda por cima aprendem mais sobre outras modalidades esportivas.

Já os alunos que não se agradam do conteúdo esporte, se justificam dizendo que não gostam de praticar esportes. Além disso, a grande maioria que respondeu não, são os alunos que na questão 01 disseram não gostar das aulas de Educação Física.

Turma “B”

84% responderam sim e 16% responderam não.



FONTE: Pesquisa de campo

A maioria dos alunos afirmou que gostam conteúdo esporte nas aulas de Educação Física. Eles relataram que o assunto é muito interessante, que levam eles a conhecer melhor cada modalidade de esporte, o que os estimula nas aulas de práticas esportivas.

Já os alunos que responderam não, falaram que o fato de não gostarem de esportes culmina no desinteresse pelo conteúdo esporte nas aulas de Educação Física.

Turma “C”

Na turma “C” 81% responderam sim e 19% responderam não.



FONTE: Pesquisa de campo

Os alunos que afirmam gostar do conteúdo esporte porque gostam de esportes, motivando-os à se exercitarem continuamente, e além do assunto ser muito legal, eles tem a oportunidade de aprender sobre as regras de várias modalidades esportivas

Os alunos que responderam não gostar do conteúdo esporte afirmam que o fato de não gostar e não praticar esportes resulta no desinteresse pelo conteúdo.

O gosto pelas atividades físicas e prática de esportes é essencial para que o aluno tenha apresso pelo conteúdo de esportes na disciplina de Educação Física. Todos que afirmaram não gostar do conteúdo explicaram não gostar de esportes.

QUESTÃO 5

Nesta questão perguntou-se se a metodologia aplicada pelo professor é agradável.

Turma “A”

Metade dos alunos respondeu sim e metade respondeu não.



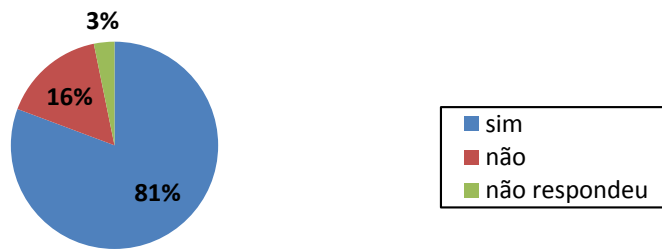
FONTE: Pesquisa de campo

Os alunos que se agradam da metodologia utilizada pelo professor afirmam que ele aborda bem os assuntos referente à esportes, além de suas aulas serem agradáveis e legais.

Já os alunos que não se agradam da metodologia usada pelo professor afirmam que o professor fala muito nas aulas e não abre oportunidade para os alunos se expressarem e também que precisaria ter pulso firme com os alunos que ficam com conversas paralelas.

Turma “B”

81% responderam sim, 16% responderam que não e 3% não responderam.



FONTE: Pesquisa de campo

Os alunos que falaram ser agradável a metodologia utilizada pelo professor se justificam dizendo que nas aulas são abordados assuntos diversificados, ele repassa assuntos como saúde, higiene além de falar de várias modalidades esportivas. Uma aluna respondeu da seguinte forma: “Ele é muito legal, explica muito bem e é muito engraçado”.

Por outro lado, a maioria os alunos que não se agradam da metodologia utilizada pelo professor, não justificaram sua resposta. Alguns falaram que não vão às aulas, outros disseram que ele fala demais e um aluno disse que ele deveria passar mais atividades e questionários.

Turma “C”

67% responderam sim e 33% responderam não



FONTE: Pesquisa de campo

Os alunos que aprovam a metodologia utilizada pelo professor justificam que as aulas são esclarecedoras, que ele utiliza de seu carisma para ter a atenção dos alunos e tornar as aulas mais interativas.

No entanto, a maioria dos que não gostam da metodologia utilizada pelo professor não justificaram suas respostas. Os poucos que se justificaram falaram apenas que não participam das aulas.

QUESTÃO 6

Os alunos foram interrogados se possuem uma boa relação com o professor.

Turma “A”

75% afirmaram ter boa relação com o professor e 25% disseram que não têm boa relação com o professor.



FONTE: Pesquisa de campo

Os que alunos que responderam ter boa relação com o professor afirmam que ele é legal, uma boa pessoa e que ele procura ter amizade com os alunos. A maioria dos alunos que respondeu não, não justificou sua resposta. Um aluno respondeu da seguinte forma: “ Porque ele não gosta de mim”.

Turma “B”

84% dos alunos responderam sim, 13% responderam não e 3% não responderam.



FONTE: Pesquisa de campo

A grande maioria afirmou ter boa relação com o professor dizendo que ele é legal, divertido e respeita os alunos. Já os que falaram não ter boa relação com ele falaram que o professor não acatam seus pedidos para irem ao banheiro e que ele é estressado e grita com os alunos.

Turma “C”

Nesta turma 83% dos alunos dizem ter boa relação com o professor e 17% afirmam não ter boa relação com ele.



FONTE: Pesquisa de campo

Os alunos que possuem uma boa relação com o professor afirmaram que ele é uma pessoa alegre, legal, educada e paciente. Grande parte dos alunos falaram que possuem um bom comportamento durante as aulas, o que mantém um respeito recíproco entre alunos e professor.

Dos alunos que responderam não, apenas um justificou sua resposta, falando o seguinte: “Porque ele é muito chato”.

Em relação à questão 6, em todas as turmas em estudo, percebemos que o professor mantém uma relação de harmonia com os alunos.

QUESTÃO 7

Nesta alternativa questionamos se o professor se preocupa com os alunos que não frequentam as aulas.

Turma “A”

50% dos alunos questionados falaram que sim e 50% disseram não.



FONTE: Pesquisa de campo

Os alunos que responderam de forma positiva disseram que o professor se preocupa com o aprendizado dos alunos e em querer aprová-lo na disciplina. Alguns dos que responderem sim, não tem certeza, mas acham que o professor se preocupa com os faltosos.

Os que responderam não, alguns deram opiniões próprias dizendo que o professor não deve se preocupar com quem não quer aprender nada.

Turma “B”

71% dos alunos participantes da pesquisa responderam sim, 26% responderam não e 3% não responderam.



FONTE: Pesquisa de campo

urma em aulas de outras disciplinas para convidá-los à frequentar, chamando atenção principalmente dos que não frequentam as aulas, além disso ele tem preocupação com o número de faltas dos alunos e com suas possíveis notas baixas.

Os educandos que responderam negativamente afirmam que os Professores nunca pergunta sobre os alunos que frequentam as aulas.

Turma “C”

56% dos alunos responderam sim, e 44% responderam não.



FONTE: Pesquisa de campo

Os alunos que responderam que o professor se preocupa com os alunos que não participam das aulas responderam que o professor se interessa na aprendizagem

e números de faltas dos alunos, além disse ele pede para os colegas perguntarem para os que os não frequentam o motivo de sua ausência, algumas vezes ele mesmo procura os alunos não assíduos.

Já os alunos que responderam não, afirmam que o professor é indiferente com relação aos alunos faltosos, e dizem que assim que ele deve agir, pois é o aluno que deve se preocupar em buscar o conhecimento.

QUESTÃO 8

Na alternativa os alunos foram questionados se a disciplina de Educação Física é importante.

Turma “A”

A grande maioria responderam que a disciplina é muito importante porque as práticas esportivas fazem muito bem à saúde, além de ser um treinamento para os alunos que ficam ocioso no contra turno das aulas. Muitos citaram é importante se dedicar à disciplina para não ficarem reprovados.

Poucos alunos responderam que a disciplina não é importante. Apenas um justificou sua resposta: “Pra mim é uma disciplina muito chata”.

Turma “B”

Nesta turma quase todos os alunos responderam que a disciplina de Educação Física é importante, afirmando que a atividade física faz bem para saúde, e além disso a disciplina proporciona conhecimentos sobre esportes em geral e cuidados com o corpo.

Dos alunos que responderam que a disciplina de Educação Física não é importante, apenas uma justificou. Disse o seguinte: “Ela é só mais uma matéria em que os meninos se divertem”.

Turma “C”

Na turma “C” a maioria dos alunos afirmou que a disciplina é importante, ressaltando que ela tem a mesma importancia que as demais matérias e que ela transmite conhecimentos sobre esportes em geral, corpo humano e saúde.

Os poucos alunos que não acham a disciplina importante não justificaram suas respostas.

QUESTÃO 9

Foi questionado quais atividades os alunos gostariam de realizar nas aulas de Educação Física.

Turma “A”

A maioria dos alunos, surpreendentemente, não respondeu a questão ou falaram que não gostariam de realizar nenhuma atividade. Nesse caso, há uma contradição com a questão 1, onde 70% dos alunos afirmaram gostar das aulas de Educação. Se eles gostam das aulas, porque responderam que não gostariam de realizar nada durante a aulas?

Poucos alunos citaram o que gostariam de fazer. As atividades citadas foram: Brincadeiras, vôlei, Basquete, Tênis e Futebol.

Turma “B”

Nesta turma, os alunos citaram várias atividades que gostariam de realizar, são elas: Futebol, Basquete, Vôlei, Queimado, Handebol, Corridas, Exercícios físicos e brincadeiras dinâmicas. Alguns alunos não responderam. Uma aluna disse que as aulas estão boa do jeito que estão.

Turma “C”

Nesta turma os alunos os alunos citaram que gostariam de praticar as seguintes atividades: Futebol e futsal, vôlei, handebol, queimado, basquete, natação e brincadeiras dinâmicas. Uma aluna respondeu o seguinte: “Que as meninas também possam jogar”. Essa situação já relatada em questão anterior, evidencia o quanto as meninas são esquecidas nas atividades práticas de esportes.

QUESTÃO 10

Foi perguntado aos alunos o que mais os desinteressava nas aulas de Educação Física.

Turma “A”

Grande parte dos alunos citou que o fato de copiar o conteúdo do quadro é o fator mais desinteressante das aulas. Além disso, o fato do professor falar muito e as conversar paralelas dos alunos foram outros fatores que levam ao desinteresse dos alunos pela disciplina.

Turma “B”

Um dos aspectos mais citados que levam ao desinteresse dos alunos, é que o fato do professor escrever muito. Também foram muito falado a questão das conversas paralelas dos alunos, o que é uma falta de respeito com professor. O ambiente insalubre da sala de aula, como falta de ventilação também foi citado na questão. O que chamou atenção, foi a resposta de uma garota “Quando vamos para o ginásio, as meninas não participam”, situação essa já mencionada em questões anteriores.

Turma “C”

Para os alunos desta turma, os aspectos que mais levam os alunos ao desinteresse são o uso de celular durante a aula e as conversas paralelas dos alunos. Também foi muito citado, o fato de ter que escrever durante as aulas teóricas, “O professor escreve muito”, citou uma aluna.

QUESTÃO 11

Na questão final, os alunos responderam se praticam alguma atividade física fora do ambiente escolar.

Turma “A”

70% dos alunos disseram que praticam atividade física fora do âmbito escolar. A maioria dos meninos praticam futebol, enquanto as meninas realizam agachamento e malhação. 30% afirmaram que não praticam nenhuma atividade física.



FONTE: Pesquisa de campo

Turma “B”

61% responderam que praticam atividade física e 39% responderam que não praticam nenhuma atividade física.



FONTE: Pesquisa de campo

Os alunos que praticam atividade física fora do âmbito escolar citaram as seguintes atividades: futebol, caminhada, corrida, andar de bicicleta, queimado e pular corda (meninas), muay-thai e pega-pega.

Turma “C”

67% responderam que sim, 28% responderam que não e 5% não responderam.

Os alunos que responderam sim, praticam futebol, caminhada, corrida e queimado fora do ambiente escolar.

5. CONCLUSÃO

Através da realização deste trabalho, foi possível investigar os motivos que levam os alunos ao desinteresse pela disciplina de Educação Física em três turmas do ensino fundamental de uma escola pública de Aldeias Altas-MA. Com isso, podemos concluir que o desinteresse dos alunos é fruto da falta de conteúdos diversificados, estrutura da escola e de metodologia dos professores. Em pesquisa realizada com alunos do Ensino Médio, CHICATI (2000) e MARTINEZ (2014), também observaram a falta de diversificação nos conteúdos na disciplina de Educação Física.

Notamos durante a pesquisa, que os professores trabalham apenas com esportes, devendo abordar mais assuntos. Além disso, existe a diferença de gêneros, onde na maioria das vezes as meninas ficam excluídas das práticas esportivas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Ensino Médio. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Educação Física. Brasília, 2006.

CHICATI, K.C. **Motivação nas aulas de educação física no ensino médio**. Revista da Educação Física/UEM. Maringá, v.11, n.1, p.97-105, 2000.

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração**. 10ª Edição, Porto Alegre: Bookman, 2011.

DARIDO, S. C. **A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. V.18, n.1, p.61-80, jan/mar. 2004.

FERNANDES, R. C.; EHRENBERG, M. C. **Motivação nas aulas de educação física no ensino médio: Uma análise perspectiva dos discentes**. In: Encontro nacional de didática e prática de ensino – ENDIPE. Anais. Campinas: Junqueira e Marin, p. 1-11, 2012.

FRANZONI, T. B. **Fatores motivacionais associados à prática esportiva de atletas de voleibol**. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Centro de Ciência da Saúde e do Esporte, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

GOUVEIA, A. M.; SOUZA, C. J.; LIMA, N. R.. **Os Benefícios das Aulas de Educação Física para a socialização dos Alunos da Escola D` Jarú-Uaru**. 2007. 56 f. Trabalho de conclusão de curso (Curso de Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal de Rondônia, Jarú-RO, 2007.

IMPOLCETTO, F. M. et al. As práticas corporais alternativas como conteúdo da Educação Física Escolar. **Pensar a Prática**, v. 16, n. 1, 2013.

KUNZ, Elenor. Educação Física: ensino & mudança, 2.ed. Ijuí: Unijui, 2006.

MACHADO, B. C. **A Evasão Escolar sob o olhar oos Professores de Educação Física de uma Escola Pública**. 2017. 35 f. Trabalho de conclusão de curso (Curso de Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

MARTINEZ, Rafael Victório. **O desinteresse dos alunos do Ensino Médio nas aulas de Educação Física**. 2014. 60 f. Trabalho de conclusão de curso (Curso de Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Corumbá, 2014. Disponível em: <<http://cpan.sites.ufms.br/files/2015/02/RAFAEL-VICT%C3%93RIO-MARTINEZ-TCC.pdf>>. Acesso em: 02 out. 2017.

OTAVIANO, F. T. A. **Motivos que levam ao desinteresse dos discentes do Ensino Médio do Centro Educacional (CED) 06 da Ceilândia/DF pelas aulas de Educação Física**. 2012. 50 f. Trabalho de conclusão de curso (Curso de Licenciatura em Educação Física) – Universidade de Brasília, Ceilândia-DF, 2012.

PAIM, Maria Cristina Chimelo. **Fatores motivacionais e desempenho no futebol**. Revista da educação física, v. 12, n. 2, p. 73-79, 2001.

SANTANA, D.; COSTA, C. R. B. **Educação Física escolar na promoção da Saúde**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo Do Conhecimento, Ano 01. VOL. 10 Pp. 171-185. Novembro de 2016.

SILVA, M. M. **Razões da Desmotivação nas Aulas de Educação Física no Ensino Médio**. 2010. 38 f. Trabalho de conclusão de curso (Curso de Especialização em Educação Física) - Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina, Criciúma, 2010.

SILVA, R. B.; OLIVEIRA, A. A. B.; LARA, L. M.; RINALDI, I. P. B. **A educação Física escolar em Maringá. Experiências de ensino-aprendizagem no cotidiano das aulas**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Campinas, v.28, n.2, p. 69 – 83, jan. 2007. Disponível na Internet em: <www.rbceonline.org.br/revista/index.php/RBCE/article/view/56>. Acessado em: 10/10/2017.

SOUZA, A. S. **Educação física no ensino médio: representações dos alunos.**
Tese (Doutorado)-Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de
Campinas. São Paulo: 2008.